



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



02/12/2014



## Exposição 'Um olhar contemporâneo das artes indígenas' abre Centro Cultural Vale Maranhão

*Está em cartaz no Centro Histórico de São Luís a exposição que apresentará ao público um conjunto de informações e objetos sobre as manifestações estéticas de povos indígenas do Maranhão.*

Está em cartaz no Centro Histórico de São Luís a exposição "Um olhar contemporâneo das artes indígenas", que apresentará ao público um conjunto de informações e objetos sobre as manifestações estéticas de povos indígenas do Maranhão. A mostra, uma realização do Museu do Índio com patrocínio da Vale, fica aberta ao público até o dia 24 de abril de 2015, de terça-feira a sábado, das 9h às 16h, no Centro Cultural Vale Maranhão, que funcionará no prédio do antigo Liceu Maranhense (Rua Direita, 149, esquina com a Rua do Giz).

"Um olhar contemporâneo das artes indígenas" conta com peças que retratam os povos indígenas do Maranhão: Kaa'por, Guajajara, Tembé, Canela, Wajãpi, Kuikuro, Karajá, Asurini e Timbira. Toda a coleção possui grande expressão artística e seu acervo pertence ao Museu do Índio, referência neste campo de pesquisa e responsável pela preservação e promoção do patrimônio cultural indígena.

"A Vale acredita que por meio do intercâmbio cultural e dos conhecimentos temos a oportunidade de experimentar diferentes aprendizagens. A circulação de uma exposição amplia a possibilidade e acesso ao público", explica Luiz Gustavo Gouvea, diretor da Fundação Vale.

[Clique aqui para ouvir a entrevista do Luiz Gustavo Gouvea, diretor da Fundação Vale](#)

Com curadoria do antropólogo José Carlos Levinho, a mostra foi projetada exclusivamente para ocupar os espaços do Centro Cultural. Os visitantes poderão conferir diferentes adornos, representações corporais, além de fotos, filmes e registros sonoros recentemente restaurados por pesquisadores das etnias Wajãpi, Asurini e Karajá, entre outros. O estudo foi realizado no âmbito do Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas - PROGDOD, desenvolvido pelo Museu do Índio. O percurso da exposição inicia à direita da entrada principal do Central Cultural, ocupando boa parte do andar térreo, incluindo dois salões, varanda e pátio interno.

[Clique aqui para ouvir a entrevista do José Carlos Levinho, curador da exposição](#)

"Muitos povos indígenas valorizam os objetos adornados, cujas técnicas de confecção e estilos se diferenciam entre si. Alguns são exímios ceramistas, outros se destacam na arte de esculpir em madeira e há, ainda, os que possuem um sistema de embelezamento e de se relacionar por meio do corpo com pinturas sofisticadas.", explica o curador e diretor do Museu do Índio, José Carlos Levinho. Segundo o antropólogo, essas sociedades possuem referências bem definidas em termos técnicos, simbólicos, geográficos e históricos. Belos objetos de adorno - como por exemplo brincos, colares, braçadeiras, entre outros - , são feitos buscando-se a perfeição e pode ser usado em festas ou numa cerimônia fúnebre.

O Centro Cultural Vale Maranhão, após receber sua primeira exposição temporária - Um olhar contemporâneo das artes indígenas - desenvolverá novas atividades ao longo de 2015, incluindo o diálogo com diversos atores regionais que contribuirão para a consolidação do plano de ocupação deste equipamento cultural. O processo de implantação deve ser concluído no primeiro semestre de 2016.

A Vale reconhece na cultura uma forma de expressão da vida em sociedade, rica em sua capacidade de revelar histórias, valores e costumes. Por esse motivo, patrocina projetos que valorizam, preservam e divulgam o patrimônio cultural brasileiro. Trazer uma exposição inédita da arte indígena para o Maranhão, em uma releitura contemporânea que aborda o elemento simbólico e o respeito nas relações humanas, reafirma o compromisso da empresa com a valorização das múltiplas identidades e expressões culturais que compõem o Brasil.

[Clique aqui para ver as fotos da exposição](#)

### **Sobre o restauro do antigo Liceu Maranhense**

O prédio do antigo Liceu Maranhense, localizado à Rua do Giz, no Centro Histórico de São Luís, em área tombada pelo Iphan, foi restaurado entre 2011 e 2012, tendo a Vale como patrocinadora. Além de ter abrigado o educandário, por onde passaram personalidades como o escritor e poeta Ferreira Gullar, o casarão foi sede da Empresa Maranhense de Pesquisas Agropecuárias e estava sem utilização há mais de três décadas. A construção ocupa uma área de 1.800 m2 e fica na esquina da Rua do Giz com a Rua Direita, em perímetro urbano tombado como Patrimônio Cultural pela Unesco.

Com o intuito de orientar o trabalho dos restauradores, foi realizada prospecção arquitetônica para identificar a formação histórica da edificação e as transformações e reformas pelas quais o prédio passou. Estudos arqueológicos revelam fortes indícios de que ele foi construído no final do século XVIII e início do século XIX. A maioria dos mil casarões da área é do período colonial e imperial brasileiro, possuindo características peculiares nas soluções arquitetônicas. Assim, as obras do casarão são um passo positivo na revitalização de seu entorno.

### **Serviço**

## Exposição "Um olhar contemporâneo das artes indígenas"

**Quando:** 3/12/2014 a 24/4/2015, de terça-feira a sábado, das 9h às 16h

**Onde:** Centro Cultural Vale Maranhão (rua Direita, 149, esquina com a Rua do Giz. São Luís - MA)

Mais informações

